

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL ÁLCOOL E DROGAS COMO DISPOSITIVO EM SAÚDE MENTAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: JESSICA DE OLIVEIRA VELOSO VILARINHO
LARISSA ALVES DE ARAÚJO LIMA

Autores: GABRIELLE VISGUEIRA SOARES MENDES
CLAUDETE FERREIRA DE SOUZA MONTEIRO
ADRIANA DA CUNHA MENEZES PARENTE

Modalidade: Pôster

Área: Vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Os Centros de Atenção Psicossocial de álcool e drogas caracterizam-se como um dispositivo extra-hospitalar que compõe a rede de assistência em saúde mental de um município. O uso de substâncias tem se caracterizado como problema de saúde pública, atingindo pessoas de qualquer classe social, sexo, idade ou cor, provocando prejuízos, tanto da saúde individual e familiar como referentes aos aspectos econômicos e sociais. Deste modo, faz-se de suma relevância aos acadêmicos universitários da área da saúde o conhecimento das estratégias municipais de assistência à saúde mental, uma vez, que os mesmos têm que estar aptos a atuar nesta rede de serviços assistenciais. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência de acadêmicos do curso de enfermagem em visita técnica e acompanhamento de atividades em um CAPSad em uma capital do nordeste brasileiro. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência que possibilita e proporciona o compartilhamento e a visibilidade de uma vivência prática com intuito de contribuir com outros cenários similares bem como formar registro permanente na área. Resultados: A visita técnica, como ferramenta didática, permitiu a vivência prática do que foi abordado em sala de aula e a discussão das estratégias elaboradas pelo serviço, quais sejam: o serviço é localizado em um bairro residencial conforme regulamentado na legislação (Portaria nº 336/2002), as atividades são desenvolvidas a partir do atendimento individual e grupal, tratamento clínico, terapias ocupacionais e orientações pedagógicas. A família também recebe atendimento dos profissionais do serviço. O tratamento é oferecido regularmente, de acordo com a necessidade de cada paciente, que é, através de uma avaliação inicial, estabelecido e acordado com o usuário do serviço e a família, como intensivo, intensivo parcial (semi-intensivo) e não intensivo. O atendimento é pluralizado e multiprofissional, porém, como em outros serviços públicos, as limitações encontradas referem-se a disponibilidade recursos. Conclusão: A visita ao CAPSad proporcionou aos acadêmicos e futuros profissionais de enfermagem a compreensão do seu funcionamento habitual, da legislação relacionada e da sua organização como um serviço integrado a uma rede de saúde pública, bem como da importância do atendimento à saúde mental e a participação dos mesmos na reintegração de pessoas com transtornos decorrentes do uso e dependência de substâncias psicoativas.